



**SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
FILOSOFIA - TEOLOGIA  
& CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**

XX SIMPÓSIO INTERNACIONAL FILOSÓFICO-TEOLÓGICO – FAJE  
XI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - PUC Minas

**08 A 10  
OUTUBRO  
2025**



# **Ecologia Integral: Cuidar da Casa Comum**

## **ANAIIS**

COMUNICAÇÕES  
TEXTOS COMPLETOS

Realização:



**Faculdade Jesuíta  
de Filosofia e Teologia**



Apoio:



**XX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
FILOSÓFICO-TEOLÓGICO - FAJE**

**XI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE  
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - PUC MINAS**

• • •

**ECOLOGIA INTEGRAL: CUIDAR DA CASA COMUM**

08/10/25 a 10/10/25 | EVENTO PRESENCIAL E ON-LINE

# SUMÁRIO

EMENTA	4
COMO ACESSAR AS ATIVIDADES ONLINE	5
PROGRAMAÇÃO GERAL	6
COMUNICAÇÕES	9
COMISSÕES	34

## EMENTA

A Faculdade Jesuíta e a PUC Minas promoverão, de 08 a 10 de outubro de 2025, o XX Simpósio Internacional Filosófico-Teológico da FAJE & XI Simpósio Internacional de Ciências da Religião da PUC Minas, com o tema: “Ecologia Integral: cuidar da Casa Comum”. Para discutir e agir em favor de uma Ecologia Integral é necessário um olhar múltiplo que supere a interpretação do ser humano como uma espécie dominante, isolada e separada do mundo, conquistadora e senhora de tudo e de todos. Um olhar múltiplo que compreende a Ecologia como espaço onde se realizam as condições ecossistêmicas, naturais e sociais para a continuidade da vida num todo orgânico, não separando o social do ambiental, o humano do natural, o natural do cultural. Precisamos de olhares onde a reflexão faça a diferença construtiva em nossa sociedade na qual três cuidados são importantes: cuidado com a natureza, cuidado com a sociedade, e cuidado com as pessoas. Portanto, este Simpósio quer ser um lugar de discussão que gere caminhos grávidos de processos de vida e esperança, que nos permita pensar os fundamentos e construir planos de ação para ampliar nossa consciência, simultaneamente ecológica e fraterna, em vista de um futuro ecologicamente viável para nossas sociedades.

**Palavras-Chave:** Ecologia Integral, Casa Comum, Fraternidade.

## COMO ACESSAR AS ATIVIDADES ONLINE

**ATENÇÃO:** Para acessar as atividades online, basta clicar no ícone:



Este ícone estará tanto na lista de programação quanto nos resumos das comunicações.

## PROGRAMAÇÃO GERAL

**08/10 | Quarta-feira**

**19h30**

### **Abertura do Simpósio**

Prof. Dr. Elton Ribeiro SJ – Reitor da  
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia -  
**Atividade ONLINE**



**19h35**

### **Conferência**

Ecologia Integral em Ação: Pesquisa,  
Diálogo e Justiça Socioambiental no  
Caminho da Laudato Sí - **Atividade ONLINE**



**09/10 | Quinta-feira**

**8h**

### **Mesa Redonda**

#### **Ecologia e Capitalismo**

Profa. Dra. Mariza Rios (Centro  
Universitário Dom Helder) | Tema: Direitos  
da Natureza e Educação Ecológica.

Prof. Dr. Élio Gasda (FAJE) | Tema:  
Sociedade, Ecologia e Capitalismo.

**Auditório  
Dom Luciano**

**8h às 17h**

### **Exposição**

Relatório Violência contra os Povos  
Indígenas no Brasil – Dados de 2024  
– Conselho Indigenista Missionário (CIMI)

**Sala  
Zilda Arns**

**10h**

### **Comunicações**

**GT01** - Teologia e Ecologia

**Sala 203**

**GT02** - Filosofia e Ecologia

**Sala 205**

**GT03** - Filosofia e Ecologia

**Sala 208**

14h

### Seminários

**Seminário 1 (Internacional):** A noção de conversão ecológica a partir da etnografia das místicas agroecológicas. – Prof. Dr. Sebastián Carcelle (Paris e UFRGS) -

**Atividade ONLINE**



**Seminário 2 (Nacional):** A Ecosofia de Raimon Panikkar. – Prof. Dr. Luiz Sureki (FAJE) - **Atividade ONLINE**



16h30

### Comunicações

**GT01** - Filosofia e Ecologia



**GT02** - Teologia e Ecologia



**GT03** - Teologia e Ecologia



**GT04** - Teologia e Ecologia



19h

### Apresentação

Relatório Violência contra os Povos Indígenas no Brasil – Dados de 2024  
– Conselho Indigenista Missionário (CIMI)

**Auditório  
Dom Helder**

## 10/10 | Sexta-feira

### Mesa Redonda

#### Ecologia e Novos Paradigmas

8h

Profa. Dra. Paula Gabriela Lima (UFG e FAJE)  
| Tema: Ecofeminismo.

Prof. Dr. Sinivaldo Tavares (FAJE)  
| Tema: Ecologia Decolonial

Auditório  
Dom Luciano

### Exposição

8h às 17h

Relatório Violência contra os Povos  
Indígenas no Brasil – Dados de 2024  
– Conselho Indigenista Missionário (CIMI)

Sala  
Zilda Arns

### Seminários

14h

**Seminário (Internacional):** A conversão  
Ecológica: o caso de um ecocentro espi-  
ritual jesuita – Prof. Me. Xavier De Bénazé  
(Econocentre Spirituel Jésuite du Châtelard,  
Facultés Loyola Paris) - **Atividade ONLINE**





## COMUNICAÇÕES

---

GT01 – TEOLOGIA E ECOLOGIA  
SALA 203 – BLOCO PE. LIBÂNIO – 1º ANDAR

---

### ROMARIAS DA TERRA E DAS ÁGUAS NA DIOCESE DE PROPRIÁ/SE: UMA EXPERIÊNCIA DE CUIDADO COM A CASA COMUM

Alailson Santos Souza

*PUC Minas*

**Resumo:** O presente artigo visa apresentar alguns aspectos da experiência das Romarias da Terra e das Águas na Diocese de Propriá/SE. Parte da Doutrina Social da Igreja, e das encíclicas sociais do magistério do Papa Francisco: *Laudato Si* e *Fratelli Tutti*. Tem como objetivo levantar o itinerário do processo histórico das romarias da terra e das águas, sua origem, seu desenvolvimento histórico, sua missão enquanto atividade de evangelização e formação de consciências. Através de uma pesquisa documental. Relacionando algumas conquistas alcançadas através das ações decorrentes das romarias em benefício das comunidades, e sua incidência na sociedade local, gerando transformações e cuidados com a natureza, com as pessoas em seu contexto social. Conclui ressaltando a importância da continuidade das referidas romarias como atividade comunitária de fraternidade, manutenção da memória histórica das pessoas, construção e manutenção da identidade comunitária e, da Igreja Particular. Além, de instrumento formativo de lideranças leigas, pra a transformação social.

**Palavras-chave:** Romaria da Terra e das Águas. Diocese de Propriá. Casa Comum

## O CUIDADO COM A CASA COMUM: ANÁLISE TEOLÓGICO-LITÚRGICA DO MINISTÉRIO DOS GUARDIÕES ECOLÓGICOS DA ARQUIDIOCESE DE PALMAS-TO

João Paulo Fernandes dos Santos Veloso

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** Este trabalho examina o cuidado com a Casa Comum realizado pela Arquidiocese de Palmas-TO a partir de uma leitura teológico-litúrgica do Ministério dos Guardiões Ecológicos, serviço eclesial lançado em outubro de 2024, conforme delineado em seu Manual. Tem por objetivos: explicitar os fundamentos bíblico-teológicos e magisteriais que sustentam o Ministério, a partir dos documentos *Laudato si'*, Documento Final do Sínodo para a Amazônia, Querida Amazônia e *Fratelli tutti*; e analisar como o Manual traduz tais princípios em itinerários formativos e práticas pastorais, sobretudo o inédito “Rito de Investidura dos Guardiões Ecológicos”. Metodologicamente, trata-se de estudo qualitativo a partir da análise documental do Manual e do mapeamento de eixos e dispositivos rituais propostos. Conclui-se que o Ministério dos Guardiões Ecológicos representa uma experiência significativa de inculturação da ecologia integral no contexto eclesial local, articulando dimensões teológicas, litúrgicas e pastorais no cuidado com a Casa Comum, contribuindo para a formação de uma consciência ecológica cristã e promovendo práticas sustentáveis na Arquidiocese de Palmas, como um projeto-piloto com condições de ser replicado em todo o Brasil.

**Palavras-chave:** Ecologia Integral. Liturgia. Ministério Eclesial. Casa Comum. Rito de Investidura.

## PROCESSO INICIAL PARA FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS E CAMINHOS POSSÍVEIS PARA O CUIDADO DA CASA COMUM

Odinei de Paiva Magalhães

*PUC Minas*

**Resumo:** A Catequese é um espaço privilegiado para promover cuidados à Casa Comum. Com o tema, “Processo Inicial para Formação de Catequista e caminhos possíveis para o cuidado da Casa Comum”, esta pesquisa propõe elaborar um itinerário formativo a fim de integrar aspectos da ecologia com a formação teológica do catequista. O objetivo é capacitá-lo para que atuem como agentes de transformação, promovendo dignidade humana, justiça social, responsabilidade ecológica, ética e cidadania. No plano metodológico, adota uma abordagem pedagógica integrada: leitura de narrativas religiosas e científicas, diagnóstico crítico da realidade local e práticas dos catequistas da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Sabará-MG, tendo em vista os impactos das mineradoras presentes na cidade. Os resultados esperados apontam para mudanças de comportamento em relação ao meio ambiente, fortalecimento de redes de cooperação entre as comunidades eclesiais e sociais. Além disso, busca apontar práticas pedagógicas que integrem ecologia integral e participação comunitária. O catequista, quando formado de maneira crítica e consciente, torna-se agente da cultura do cuidado integral, que abrange o cuidado da criação, das relações sociais e da dignidade humana. A construção de uma sociedade ecologicamente responsável, solidária e fraterna é a meta dessa pesquisa.

**Palavras-chave:** Catequese. Formação de catequistas. Ecologia Integral. Casa Comum. Justiça ambiental.

---

GT02 – FILOSOFIA E ECOLOGIA  
SALA 205 – BLOCO PE. LIBÂNIO – 1º ANDAR

---

**A DIGNIDADE COSMOGÊNICA DA NATUREZA À LUZ DA  
ONTOLOGIA DA VIDA DE HANS JONAS A PARTIR DE UMA  
PERSPECTIVA BIOLÓGICO-FILOSÓFICA**

**Edmilson de Jesus Ferreira**

*Centro Universitário Dom Helder*

**Resumo:** Diante da grave crise ecológica, urge buscar e apresentar uma fundamentação racional, filosófica, científica e cosmológica para uma releitura do conceito de natureza e a afirmação da sua dignidade. O marco teórico estrutura-se nos aspectos filosófico – perspectiva cosmológico-sistêmica e emancipatória da natureza – e científico – busca de novos saberes, nova racionalidade de ordem efetivamente ambiental, neurobiologia vegetal e conceito de autopoiese. A metodologia é de cunho explicativo e o procedimento metodológico, considerando-se a necessidade de repensar alguns conceitos a partir de investigação e análise, bem como apresentar e testar hipóteses, é hipotético-dedutivo. A técnica de pesquisa é a bibliográfica, mediante fichamento e análise documental, utilizando-se fontes secundárias como livros, artigos, periódicos e demais meios de informação. Conclui-se que, a partir de um ponto de vista interdisciplinar, no contexto de um conhecimento científico atualizado, conjugando Filosofia e Ciência – Biologia e Botânica, a ressignificação dos conceitos de natureza e dignidade é condição de possibilidade do sentido semântico necessário para uma cosmologia adequada e uma dignidade cosmogênica que sejam capazes de levar a uma compreensão da realidade ecológica integral-integradora e, assim, constituir um novo paradigma de relação com o mundo natural – a vida como tal –, cultural e social.

**Palavras-chave:** Natureza. Dignidade cosmogênica. Ontologia. Vida. Racionalidade ambiental.

## A CRÍTICA DA TÉCNICA EM HANS JONAS E O NASCIMENTO DA ÉTICA AMBIENTAL

Marco Antonio Barroso

*Universidade do Estado de Minas Gerais*

**Resumo:** O presente trabalho aborda a crítica à técnica desenvolvida por Hannah Arendt (1906-1975) e Hans Jonas (1903-1993). Arendt, em sua obra *A condição humana*, analisa a técnica e distingue o “fazer” do “trabalho” e da “ação”. Segundo a autora, a modernidade, dominada pela técnica, eleva o trabalho e o fazer, mas esvazia a esfera da ação, diminuindo a pluralidade e a liberdade humanas em favor da eficiência e da conformidade. Para Hans Jonas, a onipotência da técnica exige uma nova ética da responsabilidade, pois a humanidade agora tem o poder de destruir as condições da vida futura. A técnica, que antes era apenas um instrumento, tornou-se um desafio existencial. A presente pesquisa busca aprofundar as diferenças e semelhanças nos pensamentos de Arendt e Jonas sobre o tema. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica e a análise conceitual das obras *A condição humana*, de Arendt, e *O Princípio Responsabilidade*, de Jonas, além de textos de comentadores. Conclui-se que a proximidade de seus pensamentos não é um acaso, já que ambos tiveram uma formação semelhante e vivenciaram de perto as consequências da aplicação contraditória e perversa da técnica durante o período nazista.

**Palavras-chave:** Técnica, civilização, modernidade.

## COMUNHÃO ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA COMO ESPAÇO SAGRADO EM RELIGIÕES PRÉ-CRISTÃS: O DRUIDISMO COMO VIVÊNCIA

Melissa Gonçalves Boëchat

UFMG

**Resumo:** O presente trabalho pretende abordar os diversos aspectos da religiosidade ancestral dos druidas, grupo responsável pelas questões filosóficas, religiosas e sociais dentro das comunidades celtas, buscando demonstrar a harmonia revelada entre o universo natural, então divinizado, e o cotidiano social das tribos de origem celta no contexto pré-cristão. Muitas destas manifestações que neste trabalho serão abordadas sobreviveram ao passar dos séculos e a diversos conflitos históricos, e hoje chegam a nós ressignificadas. Por meio de pesquisas de autores como Barry Cunliff, Philip Car-Gomm e John Haywood, entre outros destacados nas áreas de História, da Literatura enquanto fonte histórica e documental, ou mesmo a partir da prática de grupos neodruidicos ao redor do mundo, pretende-se fazer uma análise para demonstrar que estas manifestações são portadoras de uma visão de equilíbrio e concórdia entre sistemas anteriormente não vistos como paralelos ou excludentes, mas como algo único, em que o Homem enquanto indivíduo, a natureza e a sociedade formam um só universo.

**Palavras-chave:** Druidismo. Natureza. Ciência das Religiões. Filosofia das religiões pré-cristãs.

---

GT03 – FILOSOFIA E ECOLOGIA  
SALA 208 – BLOCO PE. LIBÂNIO – 1º ANDAR

---

## CONTRIBUIÇÕES ÉTICAS DO *ETHOS* AMAZÔNICO PARA UMA ECOLOGIA MAIS INTEGRAL

Alef Braga Pinto

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** O presente artigo busca propor uma reflexão ética sobre a Ecologia Integral a partir do *ethos* amazônico e, indicativamente, de seu lugar dentro das eticidades da história universal. Para tanto, metodologicamente, nos utilizamos da “fenomenologia do *ethos*” da ética filosófica de Henrique C. Lima Vaz e da ética filosófica da Libertação de Enrique D. Dussel. O primeiro, para apontar a natureza e a estrutura do campo ético; o segundo, como meio de resgatar o *ethos* amazônico e de instituir-lhe a palavra. Através da revisão bibliográfica desses autores e de outros que refletem sobre o Bem-viver (*Sumak kawsay*) podemos indicar algumas considerações: a Vida é critério ético-material universal que constitui o homem como ecossistema, isto é, as inter-relações; a harmonia e a complementariedade são categorias da normatividade própria do *ethos* amazônico; e uma factibilidade ética a qual considera que os bens interculturais ampliam a noção de Bem (o possível), resultando assim que a ecologia será tanto mais integral quanto for intercultural (o melhor). Trata-se, portanto, de uma ecologia integral do possível e do melhor em direção ao Bem.

**Palavras-chave:** *Ethos* amazônico. Ética. Ecologia integral. Interculturalidade.

## A NOÇÃO DE *HOMO LUDENS* COMO ALTERNATIVA DE VIDA E DE ESPERANÇA FRENTE À CONSCIÊNCIA ANTIECOLÓGICA E EXPLORATÓRIA

Dimas José de Oliveira

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** Dada a percepção a respeito do comportamento questionável do ser humano em sua relação com a Criação, muitas vezes, marcada por atitudes dominantes, exploratórias e sem algum respeito à vida socioambiental, se faz necessário pensar alternativas que levem o homem e a mulher de hoje ao exercício eficaz de uma Ecologia Integral. O objetivo da reflexão proposta será o de aprofundar o conceito teológico-antropológico do *Homo Ludens*, isto é, o ser humano que brinca, em tradução livre, do teólogo Hugo Rahner, para vislumbrar um caminho que venha despertar as consciências para a geração de vida e esperança do ser humano em sua atitude ecológica e fraterna por meio da ludicidade. Se há um *homo ludens* é porque houve antes um *Deus ludens*, que criou o mundo e o ser humano em “um ato divinamente lógico, mas de forma alguma necessário”. Portanto, conclui-se que o *homo ludens*, que acolheu o dom de configurar a sua liberdade à imitação do Logos, ou seja, à imitação de Cristo, assim como a Sabedoria, saberá brincar e plasmar a sua relação socioambiental com o ímpeto de uma criança ou de um artista.

**Palavras-Chave:** Lúdico. Criação. Ecologia. *Homo ludens*.



## RAZÃO MODERNA, NIILISMO ÉTICO E ECOLOGIA INTEGRAL: UMA ANÁLISE À LUZ DA PERSPECTIVA ÉTICO-FILOSÓFICA DE LIMA VAZ

*João Paulo Alves dos Reis*

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** A presente investigação versa sobre a Ecologia Integral como um possível contraponto ao fenômeno do Niilismo Ético, a partir da perspectiva ético-filosófica de Lima Vaz. Segundo o autor, tal fenômeno está intimamente relacionado à dissolução da Razão Clássica (lastreada em uma unidade analógica que articulava de modo finalístico as racionalidades teórica, prática e poiética). A Razão Moderna, por sua vez, estrutura-se em um modelo unívoco, eminentemente empírico-matemático, cujos desdobramentos estão na base dos problemas socioambientais contemporâneos. Utilizando-se do método de pesquisa bibliográfica, esta pesquisa verificará se a Ecologia Integral, enquanto paradigma ético-teológico, constitui uma resposta adequada ao Niilismo Ético. Conclui-se que a Ecologia Integral é um contraponto relevante ao Niilismo Ético, uma vez que, por meio de tal paradigma ético-teológico, é possível pensar a rearticulação analógica das racionalidades teórica, prática e poiética em face da atual crise socioambiental.

**Palavras-chave:** Razão Moderna. Niilismo Ético. Ecologia Integral.

## RESPEITO E CUIDADO PELA CASA COMUM: UMA IDENTIDADE QUE TAMBÉM SE REVELA NARRATIVAMENTE

Paulo Henrique Laurencio dos Santos

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** Contar histórias é uma importante atividade na constituição dos povos e pode ser analisada a partir da concepção de identidade narrativa presente em Paul Ricoeur. Baseando-se no 3º volume da obra *Tempo e Narrativa*, corroborado por outros estudos do filósofo, percebe-se a comunidade constituída em sua identidade elaborando, recebendo e relendo histórias sobre diversos assuntos significativos para si. Evidencia-se ainda que, a partir de suas histórias, o grupo exprime e molda seu caráter simultaneamente, numa relação circular. Tal perspectiva, se orientada aos povos tradicionais, pode revelar um caráter respeitoso e preservativo que se exprime também em seus principais “contos”. Como exemplo, toma-se algumas narrativas do Amazonas, a partir da releitura de Milton Hatoum, presente em sua obra *Órfãos do Eldorado*, e evidenciada em estudos de Cecília Paiva, em *Além da ruína*, que ajudam a visibilizar um modo de ser que busca preservar o bem comum a partir do cuidado e não da ambição. Tais narrativas vão ao encontro da concepção de identidade narrativa coletiva de Ricoeur, analisadas a partir de pesquisa bibliográfica. Ao final, conclui-se que o modo amazônico de ser se revela em suas narrativas enquanto uma identidade zelosa para com a casa comum, justificando sua identificação enquanto “guardiães”.

**Palavras-chave:** Identidade narrativa. Comunidades tradicionais. Paul Ricoeur.

---

09/10/2025 – ONLINE – TEAMS  
GT01 – FILOSOFIA E ECOLOGIA

---



## MODERNIDADE LÍQUIDA, JUSTIÇA ECOSSOCIAL E FUTURO ANCESTRAL: DIÁLOGOS PARA UMA SUSTENTÁVEL

Jeferson Ferreira de Freitas

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** A modernidade líquida, caracterizada pelo desengajamento social, pela efemeridade das relações, pelo consumo acelerado e exacerbado e pelo descarte, impõe aos indivíduos um ritmo de vida intenso que dificulta ações voltadas à sustentabilidade, ao respeito e à responsabilidade socioambiental. Zygmunt Bauman, ao analisar essas características, aponta para a necessidade de romper com esse modelo de vida, que concentra sua única preocupação em viver o presente, consumindo de forma irresponsável em busca de autoafirmação e aceitação social. Nancy Fraser, crítica da configuração capitalista da sociedade contemporânea, evidencia como o consumo desenfreado explora tanto humanos quanto não humanos, defendendo a criação de espaços de debate que permitam reconhecer a dignidade dos sujeitos vulnerabilizados e a necessidade de práticas de redistribuição. Nesse contexto, Ailton Krenak acrescenta a importância de incluir povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas, cuja experiência de vida integrada à natureza possibilita alternativas que conectem o ser humano ao meio ambiente, por meio da valorização da ancestralidade. Com base na análise das contribuições desses autores, o presente trabalho busca articular críticas e soluções, promovendo uma reflexão que favoreça o desenvolvimento sustentável e a preservação da vida em sua integralidade, assegurando sua continuidade tanto no presente quanto no futuro.

**Palavras-chave:** Modernidade líquida. Consumo. Sustentabilidade. Reconhecimento/Redistribuição. Ancestralidade.

## A FÉ NA NATUREZA: A HERANÇA DE HERÁCLITO

Najla Gergi Krouchane

*Universidade Humanista das Américas*

**Resumo:** Heráclito de Êfeso, filósofo pré-socrático e pai da dialética, deixa como herança: a fé na natureza. A fé não como crença religiosa, mas como confiança na ordem invisível que rege o cosmos: o *Logos*, princípio racional que permeia todas as coisas. Para Heráclito, a natureza não é caótica, mas sábia em sua instabilidade. O fogo, símbolo do *devir*, representa essa sabedoria ardente que consome, transforma e renova. Ao afirmar que “tudo flui” (*panta rhei*), Heráclito nos convida a abandonar a ilusão da permanência e reconhecer que a verdade está no movimento. Sua filosofia celebra a impermanência, a harmonia dos contrários e a escuta do mundo em sua linguagem silenciosa. Viver segundo essa ética é acolher o conflito como motor criativo e perceber que o equilíbrio nasce da tensão — um chamado à transformação interior. Nesse preâmbulo, este trabalho propõe refletir sobre a influência da natureza na singularidade humana. Ou seja, o ser humano, em sua subjetividade, necessita nutrir a fé na natureza — reconhecendo nela uma força que sustenta, transforma e dá sentido à existência. A natureza, nesse contexto, não é apenas cenário da vida, mas protagonista do devir humano.

**Palavras-chave:** Fé. Natureza. Heráclito.

## MÍSTICA, SIMPLICIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL: UMA LEITURA BERGSONIANA

Wellington Santos

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** A presente comunicação, que se enquadra no grupo temático “Filosofia e Ecologia”, propõe uma contribuição do pensamento de Henri Bergson para a reflexão sobre a ecologia integral, destacando um retorno à simplicidade como caminho de superação do consumismo e de valorização do sentido de “casa comum”. O objetivo é analisar como a noção bergsoniana de sociedade fechada, movida pelo instinto de guerra e marcada pela competição, pode ser transfigurada em uma sociedade aberta, inspirada pelo amor místico e pela valorização da dignidade absoluta da pessoa humana. A metodologia utilizada consiste em análise filosófica da obra *A Evolução Criadora* e de textos correlatos, com enfoque hermenêutico, articulando a leitura bergsoniana da história com o debate atual sobre a Ecologia Integral. Esse estudo conclui que a filosofia bergsoniana oferece elementos para uma crítica à lógica capitalista da acumulação e do luxo, propondo uma reorientação dos valores sociais em direção à vida simples, intuitiva e solidária. Assim, essa perspectiva possibilita vislumbrar alternativas éticas ao modelo de desenvolvimento vigente, capaz de construir uma cultura de paz, de cuidado com a natureza e de reconhecimento da interdependência entre os seres.

**Palavras-chave:** Henri Bergson. Ecologia Integral. Sociedade Aberta. Simplicidade. Ética.

---

09/10/2025 – ONLINE – TEAMS  
GT02 – TEOLOGIA E ECOLOGIA

---



## ECOSOFIA SERTANEJA: OS PRECEITOS ECOLÓGICOS DO PE CICERO ROMÃO BATISTA (1844-1934) E O CUIDADO COM A CASA COMUM

Francisco José da Silva

UFCA

**Resumo:** Padre Cícero Romão Batista (1844-1934), um dos mais importantes sacerdotes católicos do Brasil entre o final do século XIX e início do século XX. O “Padim Pe Cicho”, como é carinhosamente chamado pelos romeiros, exerceu uma influência incontestável na vida espiritual, social, política e ecológica do Nordeste brasileiro. Sua “pastoral sertaneja” remonta ao missionário do Pe Ibiapina, tornando-se o conselheiro e padrinho de milhares de nordestinos. No que diz respeito ao cuidado com a Casa Comum e o meio ambiente, Pe Cicero foi pioneiro ao promover os 11 “preceitos ecológicos” que revelam sua preocupação com a natureza do sertão, onde predomina o bioma da Caatinga e o clima semiárido. Estes preceitos foram recolhidos nas suas cartas, sermões e conselhos, entre os quais podemos citar: “Não derrube o mato, nem mesmo um só pé de pau”, “Não toque fogo no roçado nem na Caatinga” e “Não cace mais e deixe os bichos viverem”. Por essas razões Pe Cicero foi nomeado “Padroeiro das Florestas” pelo Greenpeace em 2010. Pretendemos a partir de uma pesquisa bibliográfica, histórica e hermenêutica, refletir filosoficamente sobre a sabedoria do Patriarca de Juazeiro que revela estar sintonizada com a ecologia integral e o cuidado da Casa Comum, uma “Ecosofia sertaneja”.

**Palavras-chave:** Padre Cicero. Ecosofia. Casa Comum.

## DE LA CRISIS ECOLÓGICA A UNA ECOLOGÍA INTEGRAL QUE CONSTRUYE LA PAZ

**Jaime Laurence Bonilla-Morales**

*Pontificia Universidad Javeriana*

**Resumen:** Ante la realidad compleja de la crisis ecológica, en profunda correlación con la crisis de la humanidad, la teología tiene la posibilidad de seguir escuchando el grito de la tierra y el grito de los pobres (Boff) y, en un diálogo interdisciplinar, identificar las tensiones fundamentales o los conflictos que se generan en las relaciones que los creyentes establecen con la naturaleza y con las dinámicas de la sociedad, con el objetivo de acudir al potencial religioso y propiciar la construcción de la paz. De esta manera, a través de un ejercicio hermenéutico que parte de la realidad de la crisis ecológica se acudirá a los aportes de la Ecología integral del Papa Francisco, en diálogo con algunas teorías de la paz y los conflictos (Galtung), con el fin de vislumbrar cómo se pueden transformar distintas formas de violencia a través de la vivencia de la fe y la conciencia de la necesidad de recuperar/sanar las relaciones.

**Palabras clave:** Ecología integral. Construcción de paz. Crisis ecológica.

## A ECOLOGIA CULTURAL: NECESSÁRIA METANOIA PARA A LEGÍTIMA VIVÊNCIA DA FÉ CRISTÃ

Tiago Cosmo da Silva Dias

PUC-SP

**Resumo:** O termo *ecologia cultural* pode ser descrito sob diversas perspectivas. Se a ecologia estuda as relações entre os seres vivos e o ambiente no qual se desenvolvem (LS 138), acrescentar a locução *cultural* pode significar a necessidade de se *criar uma cultura ecológica* no nosso tempo. Porém, com o termo *ecologia cultural* o Papa Francisco (2013-2025) pretendia incentivar a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural de determinado lugar, o que diz respeito à identidade de uma localidade. A ecologia cultural precisa de mulheres e homens que se empenhem em viver com os pés fincados no tempo presente, levando em consideração o passado e com os olhos fixos no futuro; trata-se de integrar história, cultura e arquitetura de um determinado lugar, com suas respectivas tradições, visando preservar aquilo que lhe é identitário (LS 143). A comunicação objetiva apresentar de forma sistemática esse conceito no contexto dos 10 anos da promulgação da Carta Encíclica *Laudato Si*. O retorno à terminologia é urgente porque, com a visão consumista do ser, há uma homogeneização das culturas que torna débil a imensa variedade cultural ao redor de todo o mundo, que é um grande tesouro à toda a humanidade. Aprender a revalorizar diferentes modos de vida e até de relações entre as pessoas pode e deve ser um caminho extremamente relevante em prol da causa de uma ecologia cultural, além de ser uma postura tipicamente cristã e, em última análise, sinal de testemunho e condição para o *modus vivendi* das discípulas e dos discípulos de Jesus.

**Palavras-chave:** Ecologia Cultural. Laudato Si. Papa Francisco.



---

09/10/2025 – ONLINE – TEAMS  
GT03 – TEOLOGIA E ECOLOGIA

---



## A ECOESPIRITUALIDADE E SUA RELAÇÃO COM A DIACONIA E A CIDADANIA PARTICIPATIVA: UM OLHAR PARA O VOLUNTARIADO

Gilson de Oliveira Cardoso

*EST*

Patrícia Machado Vieira

*UFRGS*

**Resumo:** A comunicação, destinada ao Grupo Temático “Teologia e Ecologia”, do XX Simpósio Internacional Filosófico Teológico - FAJE e XI Simpósio Internacional de Ciências da Religião - PUC Minas, tem por objetivo proporcionar uma reflexão sobre Ecologia Integral a partir da ecoespiritualidade e sua relação com a diaconia e a cidadania participativa. A reflexão possui cunho etnográfico, a partir da experiência de criação e organização de um grupo de voluntariado em uma escola confessional da cidade de Porto Alegre, durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024. Através do relato da experiência junto ao grupo de voluntariado, vivenciada pelos autores e da pesquisa exploratória sobre os termos diaconia (Sebastião Soares, 1999), ecoespiritualidade (Emerson Silveira e João Silveira, 2019) e cidadania participativa (Thyeles Strelhow, 2016), propõe-se que a prática do voluntariado, compreendida como diaconia, pode reforçar a ideia de uma ecoespiritualidade encarnada na história pessoal dos sujeitos - compreendidos a partir da concepção de integralidade - e na época atual e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania participativa, expressa no cuidado com a natureza, com a sociedade e com as pessoas.

**Palavras-chave:** Ecologia Integral. Diaconia. Ecoespiritualidade. Cidadania Participativa. Voluntariado.

## A CONTRIBUIÇÃO DAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ÉTICA AMBIENTAL: UM DIÁLOGO ENTRE TEOLOGIA, ECOLOGIA E CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

Olga Daniele de Almeida Aguiar

*Faculdade Unida*

**Resumo:** Este trabalho investiga a interface entre Teologia, Ecologia e Ciências das Religiões, com o objetivo de compreender como diferentes tradições religiosas e perspectivas teológicas contribuem para a construção de uma ética ambiental contemporânea. A pesquisa busca analisar as narrativas, práticas e discursos religiosos relacionados ao cuidado com a natureza, destacando seu papel na formação de valores ecológicos e na mobilização social em prol da sustentabilidade. A metodologia utilizada inclui revisão bibliográfica interdisciplinar, análise documental de textos sagrados e escritos teológicos, bem como estudos de caso em comunidades religiosas engajadas em ações ecológicas. Os resultados indicam que, por meio das Ciências das Religiões, é possível identificar múltiplas interpretações e práticas que enriquecem o debate ambiental, evidenciando a importância do diálogo entre saberes religiosos e científicos. Conclui-se que o diálogo entre Teologia, Ecologia e Ciências das Religiões é fundamental para promover uma ética ambiental plural e contextualizada, capaz de responder aos desafios socioambientais atuais.

**Palavras-chave:** Teologia; Ecologia. Ciências das Religiões. Ética Ambiental. Sustentabilidade.

## MISERICÓRDIA COMO FONTE DE JUSTIÇA E PAZ: A CONVERSÃO ECOLÓGICA

Rita Marcia Ayala

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** A leitura crítica de nossa realidade, considerando o que nos oferecem as mídias, suscitou-nos o anseio de refletirmos sobre o contexto pós-moderno que estamos vivendo. Recortamos um aspecto crucial neste quadro geral: a questão da justiça e da paz como fruto da própria justiça. Esse trabalho buscou desvelar formas de opressão, de distorção de valores éticos essenciais, de indução à violência e a formulação de falsas justificativas para a negação do princípio primordial da doutrina cristã que é o amor manifesto como compaixão. Destarte, buscamos identificar os fundamentos bíblicos que balizam a leitura da realidade em busca de um diagnóstico. A sabedoria que promana da Sagrada Escritura oferece elementos que subsidiam tanto reflexão quanto proposta de ação, de cuidado, porque as narrativas bíblicas nos dão conta, também, de uma humanidade que incorre sempre nos mesmos equívocos. O marco teórico sobre o qual se desenvolve nossa investigação é formado pela Ecologia Integral e pela Ecoteologia. A referência fundamental, orientação segura dentro da confusão que se estabelece nos espíritos hodiernos e permeia as relações humanas em curso no mundo contemporâneo é a misericórdia. O cerne da conversão ecológica é a identificação do sofrimento alheio e da própria natureza, agindo solidariamente para erradicá-lo.

**Palavras-chave:** Ecologia Integral. Ecoteologia. Justiça. Paz. Misericórdia.

## A RELAÇÃO DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E A ECOLOGIA INTEGRAL

Zuleica do Carmo Garcia de Barcelos

*PUC-Minas*

**Resumo:** O trabalho parte da possível relação que pode ser traçada entre as religiões afro-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda, e a ecologia integral. As tradições afro-brasileiras possuem uma profunda conexão com a natureza, reconhecendo-a como sagrada e essencial à vida espiritual. Seus fundamentos estão ancorados na valorização e no respeito por todos os elementos naturais. Para essas, a natureza não é considerada apenas um recurso a ser explorado, mas, um local sagrado a ser zelado por ser “morada” de divindades. Quando correlacionadas, religiões afro e ecologia integral, ambas compartilham uma visão holística da vida. Tal perspectiva corrobora com a temática da teologia e ecologia, ao evidenciar que a espiritualidade afro-brasileira integra dimensões ambientais, sociais, culturais e espirituais no cuidado com a criação. O texto consta de revisão bibliográfica com autores como: José Flávio Pessoa de Barros, Reginaldo Prandi entre outros não menos importante. Dessa forma, os espaços religiosos citados tornam-se uma fonte promissora para a educação das dimensões citadas, construindo uma espiritualidade ambiental plural e inclusiva, capaz de engajar práticas de sustentabilidade e justiça socioambiental.

**Palavras-Chave:** Candomblé. Umbanda. Ecologia Integral.

---

09/10/2025 – ONLINE – TEAMS  
GT04 – TEOLOGIA E ECOLOGIA

---



## RELIGIÃO E SUSTENTABILIDADE: O PAPEL DAS CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES NA CONSTRUÇÃO DE UMA TEOLOGIA ECOLÓGICA

Ana Claudia Sales Duarte

*Faculdade Unida*

**Resumo:** Este trabalho explora a contribuição das Ciências das Religiões para o desenvolvimento de uma teologia ecológica comprometida com a sustentabilidade ambiental. O objetivo é analisar como diferentes tradições religiosas articulam crenças e práticas que promovem o cuidado com a natureza e a responsabilidade ambiental. A metodologia consiste em revisão bibliográfica interdisciplinar, análise de textos sagrados e documentos teológicos contemporâneos, além do estudo de casos envolvendo comunidades religiosas engajadas em projetos ambientais. Os resultados indicam que as Ciências das Religiões oferecem ferramentas fundamentais para compreender a diversidade de perspectivas religiosas sobre o meio ambiente, favorecendo a construção de uma ética ecológica plural e contextualizada. Conclui-se que o diálogo entre religião, teologia e ecologia é indispensável para enfrentar os desafios socioambientais atuais, promovendo uma maior conscientização e ação sustentável nas comunidades de fé.

**Palavras-chave:** Religião. Sustentabilidade. Ciências das Religiões. Teologia Ecológica.

## TEOLOGIA E ECOLOGIA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

Ana Paula Rody

*Faculdade Unida*

**Resumo:** A interseção entre teologia e ecologia representa um campo emergente e vital dentro das Ciências das Religiões, que busca compreender como as tradições religiosas interpretam e interagem com a natureza e o meio ambiente. A teologia ecológica propõe uma reflexão crítica sobre a relação entre o divino, o ser humano e a criação, destacando a responsabilidade ética e espiritual na preservação do planeta. Autores como Leonardo Boff são fundamentais para este debate, pois articulam uma visão teológica que reconhece a interdependência entre todos os seres e a necessidade urgente de práticas sustentáveis. O referencial teórico inclui, ainda, conceitos das ciências ambientais e das éticas religiosas, promovendo um diálogo interdisciplinar que enriquece a compreensão das dimensões simbólicas, morais e práticas na proteção da natureza. Assim, a teologia ecológica contribui para a construção de paradigmas religiosos que incentivam a justiça ambiental, a solidariedade planetária e a transformação social, reafirmando a importância das religiões na promoção de um novo ethos ecológico.

**Palavras-chave:** Teologia. Ecologia. Ciências das Religiões. Sustentabilidade. Ética ambiental.

## A RESPONSABILIDADE CRISTÃ NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: PERSPECTIVAS TEOLÓGICAS PARA A CRISE ECOLÓGICA CONTEMPORÂNEA

Jaciara Lira Britis Lazarini

*Faculdade Unida*

**Resumo:** A crise ecológica atual requer uma resposta que vá além dos aspectos técnicos e econômicos, incorporando valores éticos e espirituais. Nesse cenário, a responsabilidade cristã se destaca como fundamental para a promoção da sustentabilidade, alicerçada em princípios teológicos que enfatizam o cuidado com a criação divina. Pensadores como Leonardo Boff e Gustavo Gutiérrez ressaltam o chamado da fé cristã para um compromisso ativo com a justiça ambiental, reconhecendo a Terra como um dom sagrado e patrimônio comum. A ética cristã propõe uma visão relacional que valoriza a interdependência entre humanos, outras espécies e o meio ambiente, desafiando o antropocentrismo que impulsionou práticas predatórias. Essa interseção entre teologia e ecologia impulsiona uma conversão ecológica, ou seja, uma transformação profunda dos estilos de vida e das estruturas sociais, pautada na solidariedade, simplicidade e respeito à biodiversidade. A encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco reforça essa abordagem, convocando a Igreja e a sociedade para uma ecologia integral que integra cuidado ambiental, justiça social e espiritualidade. Assim, a responsabilidade cristã na sustentabilidade transcende o dever moral, tornando-se um chamado à ação concreta por meio da educação ambiental, políticas inclusivas e mobilização comunitária. A integração entre fé e ecologia oferece um caminho inovador e essencial para enfrentar os desafios ambientais.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Cristã. Sustentabilidade. Crise Ecológica. Ética Ambiental. Conversão Ecológica.

## EDUCAÇÃO PARA A ECOLOGIA INTEGRAL SEGUNDO LEONARDO BOFF E O PAPA FRANCISCO

Leila Maria Orlandi Ribeiro

*Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia*

**Resumo:** A consciência da prioridade da relação, sobre os indivíduos isolados e em competição, tem na educação um campo enorme a desenvolver. Leonardo Boff sustenta que um novo estilo de vida voltado ao cuidado da criação requer conversão à ecoespiritualidade. Nesse sentido, a teologia cristã se articula com a educação, pois ambas olham para o ser humano e para o mundo de forma a compor os vários saberes em um processo dialógico entre o ambiental, social, político e espiritual. O Papa Francisco conjuga tais aspectos, mostrando que a ecologia integral está no horizonte do bem comum e aponta a educação como caminho à conversão ecológica. O objetivo do presente estudo é então apresentar a educação como possibilidade de redução do risco da extinção da vida na Terra, por meio da ecoespiritualidade baseada no sentir a Terra, no amor e no pensar como Terra. A metodologia é a pesquisa em autores peritos no assunto, especialmente Leonardo Boff e o Papa Francisco, além de Moltmann, Murad, Tavares e Follmann. Conclui-se que há esperança para a criação ameaçada, com a adoção de um novo paradigma do cuidado e da fraternidade. E, nesse processo, a educação tem um papel irrenunciável.

**Palavras-chave:** Educação. Ecologia. Integral. Cuidado. Fraternidade.



## SABEDORIA BÍBLICA PARA CUIDAR DA CASA COMUM: UMA LEITURA ECOTEOLÓGICA DOS LIVROS SAPIENCIAIS

Luiz Beltrão

*UnB*

**Resumo:** O presente artigo analisa os livros sapienciais bíblicos — Jó, Provérbios, Eclesiastes, Eclesiástico e Sabedoria — à luz da ecoteologia, buscando identificar, por meio de critérios claramente definidos, elementos que expressam uma “sabedoria da sustentabilidade”. A investigação parte da hipótese de que, embora esses textos tenham sido produzidos em contextos históricos distintos e não tratem diretamente de questões ambientais modernas, eles oferecem uma visão teológica da criação marcada pelo equilíbrio, interdependência e justiça e, por isso, podem contribuir para o atual debate ecológico. Foram aplicados oito critérios, derivados de autores como Leonardo Boff, Afonso Murad, Jürgen Moltmann e Papa Francisco, que incluem a valorização da interdependência, o uso responsável dos bens, o reconhecimento do valor intrínseco das criaturas e a ética intergeracional. Os resultados sugerem que a tradição sapiencial oferece contributos significativos para fundamentar uma espiritualidade ecológica e uma ética ambiental coerente com os desafios da crise ecológica contemporânea, dialogando com o conceito de ecologia integral proposto pelo magistério da Igreja.

**Palavras-chave:** Livros sapienciais. Ecoteologia. Sustentabilidade. Crise ecológica.

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro – Coordenador | FAJE

Prof. Dr. Carlos Ribeiro Caldas Filho | PUC Minas

Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad | FAJE

Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares | FAJE

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Profa. Dra. Paula Gabriela Mendes Lima | UFG e FAJE

Prof. Dr. Vinícius Ferreira da Paixão | Oxford University

Profa. Dra. Evane Adegundes Soares Lima | PUC Minas

Prof. Dr. Émilien Vilas Boas Reis | Centro Universitário Dom Helder